

Esta pesquisa é uma continuação do projeto de análises de Sonatas, Sonatinas e Temas com Variações para piano na América Latina no séc. XX, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Práticas Interpretativas, coordenado pela Prof. Dra. Cristina Capparelli Gerling/UFRGS. Considerando a amplitude deste repertório, nesta etapa focalizamos em sonatas argentinas. Após detalhado trabalho de análises e vasto repertório compilado, faz-se necessário preencher lacunas em relação a sonatas argentinas ainda não analisadas, sendo este o motivo da escolha do repertório. Dentre as obras escolhidas para este salão estão: Sonata para piano de Angel Pastore, que se caracteriza por figuração rítmica muito ativa e sonoridades dissonantes; Sonata Opus 16 “Policromática” de Eduardo Gramegna, que tem como mote a repetição de padrões rítmico-melódicos; Sonata em Dó Sustenido Menor, de Celestino Piaggio, formada por quatro movimentos e que se enquadra em ambiente harmônico tendente ao tonal; Sonata para piano de Athos Palma, que, assim como a sonata de Piaggio, utiliza reaproveitamento de material entre dois movimentos, propiciando um efeito de unidade na obra. Foram produzidas análises paramétricas acompanhadas de exemplos musicais, objetivando uma aproximação atrativa e eficiente aos interessados neste repertório pouco divulgado. Para conseguir os fins desejados, procuramos destacar elementos peculiares de cada obra, abrangendo aspectos da harmonia, técnicas composicionais e caráter idiomático da escrita pianística adotada pelos compositores. Ainda foi objeto de estudo o modo como a tradicional *forma sonata* permanece como moldura adaptando-se às linguagens e técnicas composicionais do século XX. Os resultados das análises podem ser encontrados no site do grupo de pesquisa do qual este trabalho faz parte ([www.ufrgs.br/gppi](http://www.ufrgs.br/gppi)).